



H. B. U.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Acta n.º /2001

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e um, na Casa do Povo da freguesia da Ribeirinha, reuniu, depois de devidamente convocada, a Assembleia Municipal das Lajes do Pico.

Justificaram a ausência a sessão anterior os vogais Ricardo Lino, Maria Paula Casals, Isilda Machado e Jorge Jorge. Não estiveram presentes os vogais Lina Azevedo e Norberto Silva.

O Presidente da Assembleia aproveitou o momento para referir que esta sessão surgiu no seguimento de reuniões anteriores, realizadas nas diferentes freguesias do concelho, onde é facultada ao público, a hipótese de colocarem questões, quer ao Presidente da Câmara, quer aos membros da Assembleia. Antes do Período da Ordem do Dia procedeu-se à leitura da Acta da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi lido o expediente recebido no período que mediou entre a anterior sessão e a presente, pela Primeira Secretária da Mesa da Assembleia. Ainda antes do Período da Ordem do Dia o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para que este apresentasse o Relatório de Actividades da Câmara do período entre vinte e três de Fevereiro e vinte e quatro de Abril do corrente ano. Este destacou a continuação das Obras de Saneamento Básico; Cultura e Desporto, nomeadamente, os eventos integrados nas Comemorações dos 500 Anos do Município; A entrada em vigor do Regulamento de vendedores ambulantes, do Regulamento dos Taxis e a Aprovação do Regulamento de apoio à habitação degradada; Aprovação do Regulamento para atribuição de Bolsas de Estudo "D. José Vieira Alvernaz";



M.
Beu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Salientou ainda a recepção de um ofício da Direcção Regional da Educação solicitando o levantamento topográfico dos terrenos dos Biscoitos para a implantação da futura escola EBI/S das Lajes do Pico; Apoio à Rádio Montanha para a cobertura radiofónica das freguesias das Ribeiras e Calheta do Nesquim; Apoio ao ensino artístico na Escola Básica Integrada/S das Lajes do Pico; Apresentação do projecto do Monumento à Baleação;

Pediu a palavra o vogal António Soares para demonstrar a sua satisfação pelos esforços envidados pela Rádio Montanha e o apoio prestado pela Câmara Municipal, para que seja possível a cobertura radiofónica das freguesias das Ribeiras e da Calheta do Nesquim, conseguida pela boa gestão na aquisição de equipamentos pelos responsáveis daquela Cooperativa.

Aproveitou para demonstrar a sua insatisfação no que diz respeito à cobertura de todo o concelho da R.D.P..

Referiu também que lhe foi de todo impossível estar presente na apresentação do projecto do Monumento à Baleação, contudo demonstra a sua insatisfação pelo facto daquele, no que lhe foi dado saber, ser apenas um marco da baleação das Lajes e não de todo o concelho que tem outras localidades com tradições naquela área.

Concluiu dizendo que, na sua opinião, este monumento não deveria ser realizado nesta altura mas sim posteriormente, especialmente devido às obras da protecção da Orla Marítima, as quais não se sabe ainda para quando está previsto o seu arranque. Para aquele vogal tais obras podem ensombrar este Monumento, tanto mais sendo um investimento avultado e com uma tão nobre causa – a homenagem devida aos nossos baleeiros. Assim sendo e na sua opinião devia aguardar-se mais algum tempo, até que as obras da protecção



H. Bell

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

da Orla Costeira estejam concluídas.

Para isso, dá o exemplo da obra do Largo de São Pedro, que depois de tantos anos, foi encontrado um local e os materiais indicados para realizar uma obra belíssima, digna do acontecimento que homenageia.

O Presidente da Câmara toma a palavra e começa por agradecer a intervenção do vogal António Soares e faz salientar que em relação à R.D.P. está sensibilizado para o problema da má cobertura do concelho por aquela estação, referindo que foi a Câmara que disponibilizou o casinhoto da Ladeira da Vila não entendendo o porquê desta situação. Informa que já fez críticas por escrito nomeadamente no que diz respeito à falta de presença daquele órgão de comunicação social nos eventos culturais promovidos pela Autarquia e à falta de cobertura do programa das Comemorações dos 500 Anos do Município.

Quanto ao Monumento à Baleação, considera que seria realmente melhor saber qual a intervenção que será feita na Orla Marítima, mas correr-se-ia, na sua opinião, o risco de nunca se chegar a fazer o referido Monumento. Este não é um Monumento aos Baleeiros das Lajes, mas sim uma homenagem aos Lobos do Mar de toda a Ilha do Pico. No Monumento serão colocados os nomes de todos os baleeiros desta ilha e como é impossível ter todos os nomes, optou-se por recuar até 1954, ano em que foram registadas as Companhas, pela primeira vez.

É uma obra que será implantada numa zona que apesar de estar muito aberta ao mar, está a ser estudada por Engenheiros especialistas na matéria.

Referiu também que, esperar pelas obras na Orla Costeira seria provavelmente o ideal, contudo teríamos então de aguardar muitos anos para a realização do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Heil

referido Monumento, devido por ventura à pouca vontade do Governo.

Este é um ano especial para a Câmara, comemorar os 500 anos de luta de um povo. A melhor altura de homenagear a baleação será, naturalmente agora.

O vogal Jorge Jorge pede a palavra e começa por cumprimentar os presentes, nomeadamente os vogais, a comunicação social, a freguesia da Ribeirinha na pessoa do seu presidente da Junta e congratula-se com o novo espaço social daquela freguesia.

Informa os presentes que do que tem conhecimento sobre a implantação da nova Escola os terrenos dos Biscoitos também já foram rejeitados. Informa também que soube da intenção do Governo em alargar em 50 metros a Avenida Marginal em frente à Escola Básica Integrada/S das Lajes do Pico.

Demonstra o seu descontentamento pela má cobertura da R.D.P. ao concelho e felicita a Câmara Municipal das Lajes do Pico pelo apoio à Rádio Montanha.

O Presidente da Câmara informa que, no que diz respeito à nova Escola Básica Integrada, foi solicitado à Câmara Municipal das Lajes do Pico o levantamento topográfico dos terrenos dos Biscoitos, não tendo assim conhecimento oficial da mudança de atitude do Governo. Mais informa que na reunião do Conselho de Ilha a quando da visita estatutária do Executivo Açoriano ao Pico, o Secretário da tutela informou que seria, como foi, solicitado o levantamento topográfico dos ditos terrenos.

O Presidente da Assembleia tomou a palavra e manifestou pesar pela atitude governamental "ao empurrar as grandes infra-estruturas do concelho de um lado para o outro". Na sua opinião é necessário tomar posição firme quanto a esta situação.



Handwritten signature and the word "Aqui" in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Pediu a palavra o vogal Leal Madruga e começa por dizer que o assunto relacionado com a Escola e sua construção tem sido muito debatido, nomeadamente nesta Assembleia e considera necessário que este grupo faça uma nova decisão a fim de diligenciar uma posição definitiva da Secretaria Regional da tutela.

O vogal António Soares intervém referindo que é inequívoco que todos consideram necessário a construção da nova Escola. A única polémica que foi levantada foi em relação ao local de construção.

O Presidente da Câmara pede a palavra para dar mais alguns dados sobre o assunto da nova escola aos presentes. A Câmara tem tentado, o mais possível, colocar-se à disposição da Secretaria para que não haja entraves à construção da escola.

Continua dizendo que há uma carta escolar para os Açores que tem datas e calendários de construção das Escolas contra a qual já se manifestaram a Câmara, a própria Presidente do Conselho Executivo da Escola e a Associação de Pais. Nessa carta escolar, a Escola das Lajes só entrará em funcionamento em 2005.

O vogal Jorge Jorge informa os presentes que a Carta Escolar e o Plano a Médio Prazo não são coincidentes nessa matéria.

Ainda antes do Período da Ordem do Dia, foram apresentadas, pelo vogal Jorge Jorge, um conjunto de propostas que se anexam à presente Acta e cuja votação abaixo se refere:

1. Manifestação de desagrado pela má recepção do sinal da R.D.P. Açores em todo o concelho: Proposta aprovada por unanimidade;
2. Proposta com o intuito da realização de um debate sobre a criação de



N.
H. B. C.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

um novo Porto Comercial no Pico: aprovada por unanimidade;

3. Implantação do Laboratório no Matadouro do Pico: Proposta aprovada por maioria com três votos contra e duas abstenções. O vogal Clarêncio Silva pede a palavra para que fique registado que se opõe a esta proposta porque foi garantido na reunião do Conselho de Ilha pelo Sr. Secretário, que antes do Espírito Santo o referido laboratório entraria em funcionamento. Ainda sobre esta proposta o Presidente da Câmara pede a palavra para corroborar a opinião do vogal Clarêncio Silva.
4. Manifestação junto das entidades competentes da necessidade de melhorar a operacionalidade na "Carreira" (saída do Porto): proposta aprovada por unanimidade;
5. Proposta posta à mesa pelo vogal Leal Madruga, solicitando a votação da Assembleia quanto à localização nos Biscoitos da nova Escola. Pede a palavra o vogal Clarêncio Silva informando que a Bancada Socialista, na sua maioria, era a favor da implantação da nova Escola nos terrenos dos Biscoitos e até era a favor da deslocação dos vogais àqueles terrenos para conhecimento dos mesmos "in loco". O Presidente da Assembleia esclarece os presentes que a votação realizada no ano passado era para auscultar este órgão quanto à vinculação ou não à decisão da Secretaria de implantar a Escola nos terrenos de Santa Catarina. A presente proposta apresentada pelo vogal Leal Madruga, pretende somente saber se esta Assembleia se vai vincular ou não com a decisão da construção da Escola nos terrenos dos Biscoitos. Proposta aprovada por maioria com uma abstenção do grupo do P.S. e três do grupo do P.S.D;



N.
Heu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Da Ordem do Dia constavam os seguintes pontos para análise:

1. **APRECIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA;**
2. **APRECIAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES;**
3. **1ª. REVISÃO ORÇAMENTAL;**
4. **ELEIÇÃO DE 4 MEMBROS DA ASSEMBLEIA PARA FAZEREM PARTE DO CONSELHO DE ILHA;**
5. **RELATÓRIO DA INSPECÇÃO ORDINÁRIA À ACTIVIDADE DOS ÓRGÃOS E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO;**

No primeiro ponto o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara que caracterizou a situação financeira da Autarquia apresentando os seguintes números: Dívidas a Fornecedores 29.401.169\$00 (vinte e nove milhões, quatrocentos e um mil, cento e sessenta e nove escudos); Dívida a Empreiteiros no valor de 38.180.501\$00 (trinta e oito milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e um escudos); Subsídios atribuídos no valor de 15.515.254\$00 (quinze milhões, quinhentos e quinze mil, duzentos e cinquenta e quatro escudos); Transferências para as Juntas de Freguesia no valor de 3.742.081\$00 (três milhões, setecentos e quarenta e dois mil e oitenta e um escudos); As disponibilidades financeiras da autarquia, naquela data, eram de 61.703.072\$50 (sessenta e um milhões, setecentos e três mil, setenta e dois escudos e cinquenta centavos).

Não havendo mais intervenções, passou-se ao segundo ponto da ordem do dia tendo o Presidente da Assembleia dado a palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades. Nesta análise começa por referir que a Conta de Gerência é um documento bastante técnico que contém um conjunto de elementos técnicos, pedindo para o efeito



N.
Héu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que se houver alguma dúvida que seja posta pelos vogais.

Quer no entanto fazer alguns comentários ao plano de Actividades. Refere que há uma descolagem entre as receitas previstas e as reais. Em relação às despesas passou-se o mesmo ficando bastante abaixo do previsto. A eficácia de realização foi de 44% previsto, que em parte tem a ver com um erro administrativo que levou ao atraso de aprovação.

Continua referindo que um dos problemas ditos crónicos da Autarquia era o desfasamento entre as receitas correntes e as despesas correntes que, este ano finalmente, foi atenuado. Termina com votos de que, no fim do ano, os valores fiquem finalmente equilibrados.

Não havendo mais intervenções passou-se à votação tendo a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades sido aprovados por maioria com quatro abstenções.

No terceiro ponto da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara tendo este começado por referir que esta Revisão é necessária para o reforço das dotações orçamentais nas despesas correntes e também para apoio à Junta de Freguesia da Calheta do Nesquim na aquisição de um imóvel para Sede da Junta.

Não havendo mais intervenções passou-se á votação tendo esta Revisão sido aprovada por maioria com quatro abstenções.

No quarto ponto da Ordem do Dia foi apresentada pelo Presidente da Assembleia uma lista com os nomes dos vogais Paula Casals, Jorge Jorge, João Duarte e Clarêncio Silva, para fazerem parte do Conselho de Ilha, a qual foi posta a votação tendo sido aprovada por maioria com catorze votos a favor, um voto contra e duas abstenções.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

No último ponto da Ordem do Dia, o Presidente da Câmara informa que o Relatório da Inspeção Ordinária à actividade dos órgãos e serviços do Município está à disponibilidade para consulta na Câmara.

O vogal António Soares interveio considerando muito importantes as inspecções e que, na sua opinião deveriam ser mais frequentes. Para aquele vogal a Administração da Câmara deve sentir-se orgulhosa pelo conteúdo daquele relatório bem como todos os vogais desta Assembleia.

Antes de dar por encerrada a sessão, o Presidente da Assembleia dá a oportunidade ao Público para pôr questões.

Interveio a jornalista do semanário "Ilha Maior" Paula Garcia, para informar que lhe foi dito que algum material do Laboratório do Matadouro já foi transferido para outra Ilha.

Antes de terminada a sessão procedeu-se a leitura da Acta em Minuta.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, que a lavrei, e pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Humberto Bettencourt

Roberto Gomes, Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Exmº Senhor:
Presidente da Assembleia Municipal

Venho solicitar a V. Exª para propor a esta Assembleia uma votação sobre a localização da nova escola das Lajes (Preparatória), de molde a saber-se nesta data, qual a opinião desta Assembleia sobre o assunto, pois até pode nesta data ser diferente.

Manuel Leal Madruga

Ex^{mo} Senhor Presidente
da Assembleia Municipal

Vendo solicitar a V.^a Ex.^a

para propor a esta Assembleia uma
votação sobre a localização da ^{Nova} Escola
das Lagoas (Preparatória), de modo a
saber-se nesta data, qual a opi-
nião desta Assembleia sobre o
assunto, pois até pode nesta
data ser diferente.

~~Referência~~ na reunião de 10 de Maio de 1970
brevemente

Maurício Figueiredo